



500



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
*Manuel Virginio Pires*

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## EVOCAÇÃO

Completam-se hoje precisamente cinco anos que o antigo e sempre lembrado Director do nosso jornal nos deixou para sempre.

Deus sabe quanto o seu conselho experimentado e amigo nos tem faltado nas lides desta casa que trazem cuidados e responsabilidades que o público não avalia. Mas Deus sabe também quanto temos lutado para manter com integridade as directrizes que nos legou: contribuir, até ao limite máximas possibilidades, para o engrandecimento da nossa Terra, dar uma palavra de incentivo e apoio a todo o bem e combater estrénuamente tudo aquilo que for de encontro aos direitos da Nação e da grei.



O seu lema foi sempre servir com honestidade, bondade, simplicidade e idealismo. E procurando manter-nos dentro destes continentes tão estreitos e tão vastos, cremos que o seu espírito e o seu carácter não deixaram a direcção do «Povo Algarvio».

Não são, pois, laços de consanguinidade que nos movem a uma recordação mais efusiva ou de puro saudosismo: Entre o Poeta Isidoro Pires e os que labutam na banca desta Redacção, existe aquele parentesco mais próximo que une todos os que trabalham com os olhos fitos no mesmo ideal: o bem da nossa Terra.

Quer servindo-a no espinhoso encargo de Presidente do Município, quer falando sobre qualquer simples pedra de que as circunstâncias o obrigavam a fazer tribuna, quer nos parágrafos incisivos que para o jornal ditava, ou ainda poetando e escrevendo, o amor da sua terra foi o licor oirescente e flavo onde auriu o sentimento a expender.

Continua na 2.ª página

## Uma reparação

Meu Caro Virginio Pires

Na minha «carta de um filho» que o meu Ex.º Amigo fez o favor de publicar no último número do «Povo Algarvio» acompanhada dum «Nota» que eu desvanecidamente agradeço, houve, da minha parte, a omissão de, pelo menos, três nomes, entre aqueles que eu entendi que devia ter mencionado, como mencionei.

Tal omissão, porém, foi involuntária, nada mais significando do que o natural esquecimento de um homem que, já perdida a sua mocidade, recordou factos e figuras da sua infância e juventude. Dai e só daí daí, a apontada falta.

Continua na 3.ª página

## TROVA

Vejo em muita sepultura  
Um sorriso de desdem...  
A morte encerra a ventura  
Daquele que não a tem!

Isidoro Pires

## A INAUGURAÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE OLHÃO

«A Batalha do progresso económico e social das populações constitui para os portugueses, depois da defesa da soberania nacional, a tarefa mais importante e difícil em que o País neste momento se encontra empenhado» — palavras do senhor Professor Doutor Antunes Varela, extraídas do seu magistral discurso.

A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Ministro da Justiça, ladeado pelos srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Muni-

### Dr. Martiniano Pereira dos Santos

Foi nomeado Subdelegado de Saúde, interino, do concelho de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, distinto médico nesta cidade, a quem desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

cipal de Olhão, Presidente da Relação de Lisboa e Procurador da República junto da referida Relação.

Usaram da palavra os srs. José Mateus Mendes, Vice-Presidente da Câmara, em nome do município olhanense; Dr. Manuel Soares Caramujo, Juiz da Comarca; Dr. Rui Preto Xavier Lobo, Delegado

Continua na 2.ª página

## O DRAMA DA JUVENTUDE

A juventude vive angustiada pela tragédia do seu tempo. Saida de famílias tocadas na sua maioria pelo cépticismo, ela caminha triste de encontro a um futuro raiado de catástrofes. Todos os grandes princípios justificadores da existência do Homem, da Família

Continua na 3.ª página



O Sr. Ministro da Justiça discursando durante a sessão solene a que presidiu para a inauguração do Palácio da Justiça de Olhão

## S. GONÇALO DE LAGOS

### PADROEIRO DOS PESCADORES ALGARVIOS

POR iniciativa do nosso prezado colega «Correio do Sul», está em curso um grande movimento de opinião regional, a que outros igualmente prezados colegas também já deram o seu aplauso, no sentido de se obter das entidades competentes, que S. Gonçalo de Lagos seja proclamado Padroeiro dos Pescadores Algarvios. Pela oportunidade de tal iniciativa e também pelo que nela há de justo e meritório, o «Povo Algarvio» não pode nem deve alhear-se do movimento em curso; e aqui lhe traz hoje também, nestas simples linhas, o seu aplauso e o seu apoio incondicional.

S. Gonçalo de Lagos é o único Santo algarvio de nascimento, e portanto o mais alto valor do património espiritual do Algarve; isso bastaria para que nenhum algarvio pudesse alhear-se de quanto tenda a honrá-lo, louvá-lo ou culteá-lo. Mas S. Gonçalo é, também, filho de pescadores algarvios e foi ele próprio, na sua juventude, pescador das nossas praias; e isso é mais que suficiente para que

mereça ser honrado particularmente pelos nossos pescadores, pela escolha para Padroeiro da classe dos homens do mar do Algarve.

Não sabemos, mesmo, que melhor escolha estes poderiam fazer. O que é um Padroeiro, como muito bem acentuou o «Correio do Sul», se não um

Continua na 2.ª página

## O Grande Cortejo «da Gente do Mar»

A linda e progressiva vila poveira, recebeu com extraordinário delírio e apoteoticamente, o Primeiro Magistrado da Nação, o sr. Almirante Américo Tomaz, uma figura ímpar, grande al-

ma de marinheiro: Homem do Mar que, à gente do mar tem dedicado o melhor da sua vida, e, sempre, de alma e coração.

Aclamado por milhares, muitos milhares mesmo, de pessoas, de todas as camadas sociais da Póvoa de Varzim e de todo o Norte do País, o Chefe de Estado, presidiu ao «Grande Cortejo da Gente do Mar» do litoral.

A jornada da Póvoa de Varzim, constituiu verdadeira consagração a essa bela e extraordinária obra que se vem realizando em favor dos nossos pescadores.

Obra, sem favor, ímpar entre nós e que, foi autêntica e magnífica legenda, nesse inigualável cortejo nacional da nossa gente do Mar.

Acontecimento do maior significado político-social que, repetimos, foi luminosa legenda da actividade dos nossos pescadores, desde Caminha a Vila Real de Santo António, expressão viva e real, nos seus

Continua na 3.ª página

## I FESTIVAL DA CANÇÃO DE TAVIRA



MALMEQUERES — Carro alegórico das Festas da Misericórdia

procurarão, sem dúvida, valorizar as suas inspiradas produções confiando-as a cantores de reconhecidos méritos.

A famosa Orquestra da capital «Paramont», composta por doze figuras — o máximo dos seus componentes — executará primeiramente a solo cada uma das canções premiadas, acompanhando, a seguir, os respectivos artistas que terão também o

Continua na 2.ª página



**Câmara informa!**

A aquisição de uma nova ambulância para os Bombeiros Municipais encontra-se pendente do plano em preparação de subsídios em organização no Ministério da Saúde, que brevemente será publicado.

## Evocação

Continuação da 1.ª página

Intrinsicamente poeta, mesmo longe do arroubo literário do verso, com todos repartia a linha daquele "veio de água pura e cristalina que se inspira nas formas tradicionais", como Júlio Dantas definiu.

A cidade modesta e linda do seu berço, foi também o regaço de mãe onde adormeceu para sempre. E, na taça nacarada do manso pôr do sol de Julho ardente, vazou a última estrofe do seu canto abeberado de amargura para, em seguida, elevar a asa da suprema inspiração às regiões do Mistério e do Absoluto, deixando-nos, como em testamento, o exemplo da sua fé e do seu idealismo e o mais alto expoente do amor à sua querida Tavira.

Recordar os que a morte vai recolhendo pelos caminhos áspers da vida, é dever cristão que nas colunas deste semanário desejamos manter.

Não podíamos hoje, portanto, abster-nos de lançar uma saudade, humilde mas sentida, sobre a memória de quem, para o nosso jornal e para a nossa terra, teve imperecíveis delicadezas e extremos de amigo.

## S. Gonçalo de Lagos

Continuação da 1.ª página

Exemplo e um Guia? E que melhor exemplo e melhor guia podem ter os pescadores algarvios a não ser aquele que, tendo sido pescador como eles, alcançou pelas suas esplendorosas virtudes, pelo seu saber, pela sua humildade e pela sua piedade as glórias da Santidade e a honra máxima dos altares?

Escolha eminentemente acertada e iniciativa altamente oportuna, bem merecem o apoio e o aplauso de todos, para que se converta em realidade em curto espaço de tempo. E estamos certos que se converterá. Porque com certeza quando chegar a altura própria ninguém deixará de alinhar com aqueles que tomaram a peito a sua realização, no pedido a formular a quem de direito para que S. Gonçalo de Lagos seja proclamado Padroeiro dos Pescadores Algarvios.

Tavira, terra de pescadores e grandes tradições religiosas uma das terras algarvias onde o culto de S. Gonçalo é mais antigo e foi mais intenso — lembre-se a existência de uma velha imagem Gonçalina na Igreja de Santa Maria e de um formoso e valioso quadro do Século XVIII na Igreja do Calvário — não faltará à chamada no momento adequado. Os seus homens do mar, sem dúvida secundados e acompanhados pelos seus dirigentes corporativos e pelos seus párocos, estarão presentes com certeza nesta grande manifestação regionalista e um alto exemplo da vitalidade espiritual do Algarve.

Tavira, pode o nosso prezado colega «Correio do Sul» ter a certeza, saberá honrar as suas tradições e S. Gonçalo de Lagos, natural Padroeiro dos Pescadores Algarvios!

## HORTA

Arrenda-se no sítio de S. Pedro.

Tratar com José Elias Bacalhau no referido sítio.

## ARRENDAR-SE

Horta com os três ramos de arvoredo e serventia de três noras, no sítio da Foz e uma courela de sequeiro no sítio de Bernardinho.

Tratar com Maria Adélia da Silva Araújo, Rua João Vaz Corte Real n.º 62 — Tavira.

## Palácio da Justiça de Olhão

Continuação da 1.ª página

do Procurador da República, em nome da Magistratura do Ministério Público e Dr. Messias Cerca, pelos conservadores e notários e Dr. Manuel da Silva Ramos, pela Ordem dos Advogados.

A fechar o sr. Ministro da Justiça pronunciou um notável discurso que, além do oportuno sentido político-social, é uma verdadeira peça de oratória.

O Algarve sentiu-se honrado com a visita do grande estadista que de há muito, pelos seus doutos despachos, pelos seus extraordinários dons de inteligência e pela eloquência das suas palavras, lhe conquistou a simpatia.

O sr. Ministro visitou as Casas dos Magistrados e na parte da tarde em Portimão inaugurou também as Casas dos Magistrados daquela cidade.

## Festival da Canção de Tavira

Continuação da 1.ª página

prémio da melhor interpretação.

É toda esta sublime manifestação de arte, de encantamento, de sonho, terá como júri um representante da autoridade, um musicólogo, um poeta e um jornalista que emprestarão ao ambiente festivo a solenidade que caracteriza os grandes acontecimentos, do nível de um Festival da Canção.

A grandiosidade do programa de 24 de Agosto atrairá a Tavira muitos milhares de visitantes que de todas as praias, cidades e aldeias do nosso Algarve aqui acorrerão ansiosos por viverem inesquecíveis momentos de irreal encantamento que lhes proporcionarão as Festas da Misericórdia com a reputada colaboração do locutor e organizador de grandes festivais — Luís Valentim.

## CICLISMO

Realiza-se hoje o XXXIII Porto - Lisboa

Com a participação de 122 corredores representando o Ginásio da Baixa da Banheira, Porto, Ovarense, Vianense, Louletano, Ginásio de Tavira, Sangalhos, Académico do Porto, Aguias de Alpiarça, Sporting, Leixões, Benfica, Oliveira do Bairro e Recreativa de Agueda, num total de 14 clubes, disputa-se hoje o XXXIII Porto-Lisboa em ciclismo.

O Ginásio de Tavira fará alinhar nesta importante competição, os seguintes 6 corredores: Jorge Corvo, Octávio Trinta, Florival Martins, Alcide Neto, Manuel Machado e Fernando Jacinto.

## TOTOBOLA

XXVI Volta a Portugal em Bicicleta

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: Tavira

GRUPO 1	1.ª etapa	2.ª etapa	3.ª etapa	4.ª etapa	5.ª etapa	6.ª etapa
Benfica	1	1	1	1	1	1
Sangalhos	1	1	1	1	1	1
A. Alpiarça	1	1	1	1	1	1
Ol. Bairro	1	1	1	1	1	1
Ascar (Espanha)	1	1	1	1	1	1
GRUPO X	2	2	2	2	2	2
Sporting	1	1	1	1	1	1
Académico	1	1	1	1	1	1
Louletano	1	1	1	1	1	1
Leixões	1	1	1	1	1	1
Pint. Ega (Esp.)	1	1	1	1	1	1
GRUPO 2	2	2	2	2	2	2
Porto	1	1	1	1	1	1
Tavira	1	1	1	1	1	1
Ovarense	1	1	1	1	1	1
B. Banheira	1	1	1	1	1	1
Vianense	1	1	1	1	1	1

Jorge Cruz

Assinal o «Povo Algarvio»

## O TOTOBOLA VAI À (VOLTA)

Uma novidade e um passatempo útil e proveitoso para as férias.

O funcionamento deste concurso, quanto ao preenchimento dos bilhetes, é extremamente fácil.

Uma equipa de instrutores anda já pelo País fora a preparar os agentes, para estes, por sua vez, estarem aptos a fornecer aos concorrentes todas as explicações necessárias. Além disso, vão ser feitas algumas sessões de explicação na Televisão.

Por outro lado, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do seu Departamento de Apostas Mútuas Desportivas (Totobola) está absolutamente confiada em que os órgãos de informação, tal como têm feito durante estas duas primeiras épocas dos concursos de prognósticos em Portugal, contribuem com os seus habituais esclarecimentos e explicações, para que toda a gente aprenda facilmente a preencher os bilhetes.

O resto é fácil, porque o interesse que desperta a «Volta a Portugal», só por si, chega largamente para provocar uma onda de entusiasmo e expectativa em relação a estes concursos.

Regulamento dos Concursos de Prognósticos sobre a «Volta a Portugal em Bicicleta»

Art. 1.º — Os concursos de prognósticos ou apostas mútuas sobre resultados da competição de ciclismo denominada «Volta a Portugal em Bicicleta», organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa nos termos do Decreto-Lei n.º 43 777. de 3 de Julho de 1961, regem-se pelo regulamento geral dos concursos de prognósticos sobre resultados de competições de futebol, publicado no «Diário do Governo» n.º 214, 2.ª série, de 11 de Setembro de 1962 e pelas normas especiais do presente regulamento.

§ único — Estas normas são também aplicáveis a concursos sobre quaisquer outras competições de ciclismo por etapas, em Portugal ou no estrangeiro.

Art. 2.º — Em cada concurso haverá treze resultados a prognosticar, devendo os prognósticos recair sobre a classificação por equipas, até ao terceiro lugar de cada etapa.

§ único — Os prognósticos serão indicados por meio dos símbolos convencionais 1, x e 2.

Art. 3.º — As equipas concorrentes à «Volta a Portugal» serão repartidas em três grupos, designados por grupo 1, grupo X e grupo 2, mencionados obrigatoriamente nos bilhetes juntamente com a indicação das etapas incluídas em cada concurso.

Art. 4.º — Qualquer que seja o lugar da classificação a prognosticar — o primeiro, segundo ou terceiro — utilizar-se-ão os símbolos convencionais consoante as equipas que se prevejam para cada lugar pertencem ao grupo 1, ao grupo X ou ao grupo 2.

Art. 5.º — A classificação a considerar nos concursos será sempre a fornecida pelo júri da Volta no seu comunicado oficial após o termo de cada etapa, não sendo tomadas em consideração as alterações provenientes de protesto castigo ou quaisquer outros motivos.

Art. 6.º — Se alguma ou algumas das etapas incluídas no concurso não chegarem a realizar-se, forem anuladas, neutralizadas ou, por qualquer outro motivo, não tiverem classificação oficial, o concurso será válido para as restantes etapas, desde que os resultados a prognosticar sejam pelo menos nove.

### Objecto das Apostas

1 — As apostas recairão em cada concurso sobre as classificações das equipas concorrentes à «Volta», até ao 3.º lugar de cada uma das etapas incluídas nos bilhetes, de forma a prognosticarem-se sempre 13 resultados.

2 — Para efeito das apostas a realizar, as equipas inscritas foram associadas em três grupos designados pelos indicativos 1 X 2.

Grupo 1	Grupo X	Grupo 2
Benfica	Sporting	Porto
Sangalhos	Académico	Tavira
A. Alpiarça	Louletano	Ovarense
Ol. Bairro	Leixões	B. Banheira
Ascar (Espanha)	Pint. Ega (Esp.)	Vianense

1 — Para qualquer das etapas referidas no bilhete, se o concorrente quiser prognosticar a classificação, em primeiro lugar, de uma das equipas incluídas no grupo 1, deverá inscrever esse símbolo no quadrado da esquerda; se pretender atribuir a classificação nesse primeiro lugar a uma das equipas do grupo X, este símbolo será inscrito no quadrado do meio, mas se quiser prognosticar a classificação em primeiro lugar, de uma das equipas do grupo 2, inscreverá este sinal no quadrado da direita. Para as classificações nos 2.º e 3.º lugares, procederá semelhantemente.

## Tribunal Judicial Comarca de Tavira Anúncio

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial correm editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra Incertos, para arrecadação da quantia de 1 790\$00, proveniente de dividendos abandonados das acções e titulares adeantes indicados, da Empresa de Espectáculos Tavirense, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede em Tavira, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal a este adjudicados. Números de acções e seus titulares. N.º 1 e 2, António Augusto da Fonseca Mendes; n.º 119, Maria Lucília Corpas Gomes Aboim; n.º 129 e 130, Francisco António de Sousa; n.º 166, Luís Eduardo de Almeida Ponce; n.º 171, Maria Isabel Gil Madeira Teixeira; n.º 172 e 174, Maria Isabel Gil Madeira; n.º 175, Catarina Gil Madeira Gomes; n.º 179, João Inácio Gomes; n.º 187, António Gil Madeira Teixeira; n.º 188, Maria Julieta Gil Madeira Teixeira; n.º 189, Joaquim Gil Madeira Teixeira; n.º 190, António do Nascimento Teixeira; n.º 195, Justina Rosa Paulo; n.º 196, Paulo Joaquim; n.º 209, José Oliva Diniz Padinha; n.º 225, Joaquim António Mansinho; n.º 314, Maria de Fátima Cruz Bento da Silva; n.º 315, Jaime Bento da Silva; n.º 324, José Maria dos Santos Júnior; n.º 326, Eduardo dos Reis Viegas Mansinho; n.º 360, Sebastião Emídio da Costa Godinho; n.º 364, Ana Pires Cruz; n.º 378, Maria Caetana Pires Soares; n.º 384 a 388, Maria da Encarnação Piloto Azevedo; n.º 389 e 390, Firmino António Peres; n.º 429, Maria do Carmo Pires Faleiro; n.º 431, Maria José da Trindade; n.º 446 e 447, Maria Vitória Xavier Ferreira; n.º 449 e 450, Joaquim Baptista Ferreira; n.º 466, Joaquim Valente Vidigal; n.º 500, João Augusto de Melo e Sabbo; n.º 501, Augusto Xavier da Silva e Sabbo; n.º 502, Luís Augusto da Silva e Sabbo; n.º 565, José Augusto Ramos; n.º 594, Teresa Lemos; n.º 595, Maria do Carmo Teixeira Telo; n.º 596, Luís José Pedro Vila Lobos Arnedo; n.º 597, 598 e 629, Henrique Alberto Leote Cavaco; n.º 640, Maria Fausta Teixeira Telo; n.º 641, Joaquim Teixeira Telo; n.º 644, Júlia Baptista Falcão de Berredo; n.º 654, Joaquim Alexandre da Fonseca Neves; n.º 664, 669 e 670, Maria das Dores Neves Ponce Santos; n.º 671, 672, 673 e 674, Alda Pires Neves; n.º 675, Henrique Alberto Leote Cavaco; n.º 678, Maria Teresa Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; n.º 680, Maria Júlia Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; n.º 687, Maria José Garcia Dias; n.º 693, José Pedro Correia; n.º 719, Dulce Luciana Lopes Mira; n.º 720, Felicidade Maria Lopes; n.º 721 a 723, Judite Eduarda Lopes Mira; n.º 745, Manuel Dias Ferreira; n.º 756, Maria Xavier Dias; n.º 758, Albina Maria Cândida Matos Conceição; n.º 762, José Inácio da Conceição; n.º 774, Emília Laura de Sousa Coelho; n.º 776, Maria Edviges de Almeida e Silva; n.º 780, Maria Pessoa Aboim Palermo; n.º 781 a 783, Pedro Lopes

Mendes; n.º 784, Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão; n.º 785, João Chaves Guimarães; n.º 796 a 804 e 836, Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; n.º 837, Ana Teixeira Telo; n.º 838, José Falcão de S. Pereira de Berredo; n.º 889, Abílio Costa da Encarnação; n.º 890 a 894, Maria da Encarnação Piloto Azevedo; n.º 896, Luzia do Carmo Costa; n.º 918, João António Rosa; n.º 919, Luzia do Carmo Rosa; n.º 922, Joaquim Ferreira Aboim; n.º 925, Gertrudes das Dores Rodrigues; n.º 926, José Joaquim Rodrigues Júnior; n.º 930, Frederico António Ramos Dias; n.º 934, Francisco José; n.º 937, João Baptista Braz; n.º 938, Germana Neves Braz; n.º 943, Manuel dos Santos Farrajota; n.º 947, Maria Luísa de Quadros Amado da Cunha; n.º 948, Ana Teixeira Telo; n.º 950, Padre Lopes Mendes; n.º 1039, Francisco António de Araújo; n.º 1042, João Alfredo Pessoa Chaves; n.º 1043, Ines Augusta da Cruz Pessoa Chaves; n.º 1109, Hermínia dos Mártires Carvalho Peres; n.º 1110, João Baptista Carvalho; n.º 1114, José Joaquim Cruz de Matos Parreira; n.º 1124, António Silva; n.º 1130, 1132, 1133 e 1134, Joaquim António Palermo de Mendonça; n.º 1142, Eduardo Rafael Pinto Junior; n.º 1143, Judite Pacheco Pinto; n.º 1150, José da Conceição Ramos; n.º 1204 a 1207, Custódio Pires Soares; n.º 1209 a 1213, Manuel Nunes Barata; n.º 1220, Jorge Ricardo Faleiro Ramos; n.º 1221, Maria da Conceição Pires de Araújo; n.º 1266, Maria Libânia Gil Madeira; n.º 1277, Maria Pessoa Aboim Palermo; n.º 1281, Roque Luís Féria Ponce; n.º 1285, Laura Tavares de Sousa; n.º 1286, Maria Adelaide Tavares de Sousa; n.º 1287, António Augusto Tavares de Sousa; n.º 1288, Rita da Paz Gil Madeira Centeno; n.º 1331, Joaquim Geraldo Dias; n.º 1333, Maria Fausta Teixeira Telo; n.º 1338, Maria Geraldo Dias; n.º 1339, Maria de Jesus Geraldo Dias; n.º 1340, António Joaquim Geraldo Dias; n.º 1342, José Pires de Jesus; n.º 1342, Maria Emília Correia Ribeiro; n.º 1346, Armando de Sousa Larcher; n.º 1350, Maria Adelaide G. Chaves Frazão; n.º 1368, Maria de Lourdes Ascensão Contreiras Lopes; n.º 1369, Maria de Lourdes Ascensão Contreiras; n.º 1903, Maria do Carmo Ferreira Leiria; n.º 2091 a 2095, Roque Luís Féria Ponce; n.º 2096, António do Nascimento Teixeira; n.º 2114, Marcelle Germaine Guerrien de M. Parreira; n.º 2115, Sebastião Estácio Telo; n.º 2116, Sebastião Estácio Telo; n.º 2117, Maria Cristina Teixeira Telo; n.º 2118, Alfredo Teixeira Telo; n.º 2266 a 2272, Joaquim Valente Vidigal; e n.º 2292, Maria Mariana de Mendonça Pereira.

Tavira, 6 de Junho de 1963

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

## Livros Antigos

Obras esgotadas e raras de Bons Autores, assim como grande variedade de bons livros sobre o Algarve. Peçam listas de preços à Casa Brasil — Tavira. Compram-se livros antigos.

## Empregado/o

Precisa-se dos 20 aos 40 anos para estabelecimento de merceria.

Nesta redacção se informa.

## O Grande Cortejo da «Gente do Mar»

Continuação da 1.ª página

trajes, nos seus apetrechos, na utilidade educacional das suas escolas de pesca e casas de trabalho, onde se preparam os homens do mar de amanhã e se educam as filhas dos pescadores.

Só isto, traz contentamento e alegria para o nosso espírito de descendentes dessa nobre classe de trabalhadores do mar que somos e a que nos orgulhamos de pertencer.

Foi uma festa linda e encantadora, como outra ainda não nos foi dado presenciar.

Sem dúvida alguma, a visita oficial do ilustre Chefe do Estado, à terra da grei poveira, constituiu brilhantíssima efeméride, nos seus fastos gloriosos:

A Póvoa do Varzim recebeu pela primeira vez na sua história, a visita oficial de um Presidente da República, razão havia pois, para que ela vivesse horas de grande euforia, vibrando intensamente ao receber essa figura ímpar da vida nacional, personificação de homem devotado ao mar, o sr. Almirante Américo Rodrigues Tomaz.

O ilustre marinheiro que, desde todo o sempre, viveu intensamente os problemas poveiros, debruçando-se como técnico sobre o seu problema portuário, sempre defendendo a prioridade da sua construção; depois, ainda como Ministro da Marinha, esteve no seu espírito de estadista, tão justa pretensão das gentes poveiras; e, em chão de tão histórica terra piscatória, voltou a prometer o seu interesse e carinho pela concretização final do seu porto de mar.

O Cortejo Nacional do Mar ficou como um dia inesquecível dos maiores da vida do homem do mar de exuberante alegria para a alma de marinheiro ilustre do venerando Presidente da República.

Por isso, Sua Ex.ª, o Sr. Almirante Américo Tomaz, sentir-se-ia imensamente feliz naquelas horas que viveu, contactou e sentiu o calor daqueles obscuros mas esforçados heróis que, todos os dias arriscam a vida em luta desigual e temerária, para conquista do pão, ao ovacioná-lo e a aplaudir-lo, forma simples mas sincera de agradecer o que por eles tem feito.

E ao desejarem-lhe votos de boas vindas, os pescadores poveiros, irmanados em voz unânime, com outros pescadores vindos doutros centros piscatórios, fizeram-no com sinceridade, própria de almas nobres e estoicas que doutra maneira não sabem falar senão com o coração nas mãos.

Acontecimento de extraor-

### Arrenda-se

Uma horta na Luz de Tavira, com abundância de água tirada a motor, com diverso arvoredo, casas de caseiro e mais dependências.

Recebe propostas, Antonino da Silveira Pires Soares — Luz de Tavira.

### Arrenda-se

Uma horta, no sítio da Campina com nora e água tirada a motor, casa de moradia e diverso arvoredo, e duas courelas de sequeiro com amendoeiras, figueiras e oliveiras.

Tratar com Luís Viegas Gualdino, sítio da Campina, — Luz de Tavira.

### POMARES

Arrenda-se a fruta do corrente ano, dos pomares de citrinos da Fazenda Nova e de S. Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

dinária transcendência política e social, a vinda à Póvoa de Varzim, do Venerando Chefe do Estado, jornada que marcou como magnífica síntese da vida e acção dos pescadores de todo o litoral.

E os poveiros demonstraram bem, a estima que têm pelo Sr. Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz, com as suas palmas e flores que lhe ofereceram, com os seus sorrisos, e vivas, com a sua alegria e vibração das suas almas de gente do mar que são.

Agradecimento simples, mas sincero!

Luís Sebastião Peres

### FIM DE CURSO

Com alta classificação concluiu o Curso Superior de Farmácia pela Escola Superior de Farmácia de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Aurora Pereira Ferro, esposa do também nosso conterrâneo e amigo sr. Gilberto Ferro.

Por tal motivo endereçamos à nável licenciada e a seu esposo as nossas felicitações.

### Uma reparação

Continuação da 1.ª Página

Que me desculpem, portanto, todos aqueles que, de perto ou de longe, estão ligados à memória de duas dessas figuras, cujos nomes eu — involuntariamente repito — omiti, e que foram, em vida, o Dr. Alberto de Sousa o o Capitão Jorge Ribeiro.

Na verdade, o Dr. Alberto de Sousa foi o primeiro Presidente da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, e o capitão Jorge Ribeiro foi Vice-Presidente da anterior Junta de Tavira e um Homem que teve papel de destaque quando da criação da actual Junta.

Que me desculpe também o Engenheiro Sena Lino, presentemente Director da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira e que foi o primeiro Engenheiro Adjunto da referida Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

Os primeiros foram grandes Amigos de meu Pai. O último que, felizmente, continua presente, sempre lhe dedicou e dedica a maior consideração e a mais sincera amizade.

Consequentemente, omitir os seus nomes, numa «carta» que eu quis que fosse, acima de tudo, um preito de homenagem, seria injustiça que, ainda eu, habituado profissionalmente às injustiças dos outros, repudiarla e repudio, pelo que da prática de tal injustiça seria incapaz.

Está, assim, reparada a «falta». E se, apesar de tudo, outras omissões existirem na minha «carta de um filho», delas peço desculpa a quem elas respeitarem, na certeza de que não procedi por mal.

Com o meu pedido de publicação desta carta, abraça-o o amicus et nunc et semper

Carlos Picotto

### Arrenda-se

Propriedade constituída por terras de regadio e de sequeiro, com bastante água, algumas árvores de fruto, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, ramada e casa de habitação, no sítio do Arroio, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento Brás, na mesma.

### Propriedades rústicas

Vende-se um grupo de 3 propriedades em conjunto ou separadamente, denominadas respectivamente, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, no sítio da Capelinha, em Tavira. Facilita-se o pagamento.

Trata o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

### Vende-se ou Arrenda-se

Uma horta no sítio do Vale de Potes, com diverso arvoredo, abundância de água e parte de motor, ramada, palheiro e casa de moradia dependentes.

Tratar com Manuel Domingos, sítio da Igreja — Santo Estêvão.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Lizete Paraíso Sofia e o menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — Meninas Maria da Graça do Nascimento, Maria Domitília Costa da Encarnação, meninas Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, António Henriques Pires da Fonseca Seares e os srs. Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Junior e o sr. Comandante Henriques de Brito.

Em 23 — D. Alda dos Santos Sequeira, menino Manuel José Lopes e o sr. Armando Benício Baptista.

Em 24 — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado e D. Maria Cristina Carmo de Jesus.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição, menina Maria Valentina da Conceição Albino e os srs. Rogério Judice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Em 26 — D. Maria Henrique Pataraça Martins, Mlle Maria João Baptista do Carmo, menina Szete de Jesus Faustino, João Fernandes Cruz e o menino Alfredo José Palmeira Matos.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra, menina Luisa Maria Lindo e Lopes e os srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Correia, Orlando Sérgio da Conceição Minhalma e Carlos Manuel dos Santos.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se no gozo de uns dias de férias na sua vivenda Sol Nascente, em Monte Gordo, e nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Dr. Vasco Martins.

— A fim de tratar de assuntos que se prendem com a construção do novo edifício da Casa do Povo de Conceição foi à capital, o sr. prof. José Joaquim Gonçalves, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

— No gozo de férias, encontra-se com sua família na Luz de Tavira o nosso prezado assinante sr. Adalberto Ferreira Abrantes, funcionário do I.N.T.P. residente em Beja.

— Encontra-se nesta cidade no gozo de férias, com sua família o nosso assinante sr. Helder Estêvão Rodrigues Pescada, secretário de Finanças.

### Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto, dia 21/7/63, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

#### I PARTE

Américo P. D. . . . . Chichória  
Bendito Stricho - Sinfonia . . . . . Sujé  
Cortejo de Princesa Carnaval - Sinfonia, N. N.  
La Montaria - Zarzuela . . . . . J. Guerrero

#### II PARTE

6 Morgadinha dos Loureiros P. D. - Opereta  
Lo Cant del València - P. D. . . . . Serrano

### Agradecimento

José Guerreiro Cristiano

A sua família, receando cometer alguma falta involuntária, vem, por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela perda de seu querido pai, sr. gro e avô, cujo falecimento se deu em Almada onde, últimamente residia.

### Arrendam-se

Duas hortas no sítio do Bernardino, com diverso arvoredo, pomar, casas de habitação com várias dependências, com abundância de água tirada a motor. É uma courela de sequeiro no mesmo sítio.

Quem pretender dirija-se a Júlio Fernandes, Rua do Poço do Bispo, 34 — Tavira.

### HORTA

Vende-se ou arrenda-se no sítio da Palmeira, a 100 m. da Luz de Tavira e Estrada Nacional, que consta de 50.000 m<sup>2</sup> de terra de semear, pomar, abundância de água tirada a motor, 4 moradias para inquilinos, casas de habitação e várias dependências para rendeiro ou caseiro.

Trata José Martins Palmeira — Moncarapacho tel. n.º 19.

## O DRAMA DA JUVENTUDE

Continuação da 4.ª Página

e da Pátria estão em causa. E a juventude vazia de certezas olha espectante as incógnitas do amanhã. Se orienta os seus passos para Deus, encontra o caminho apagado pelo preconceito, pela suprestição, pela religião fachada, pela religião política.

Tem-se cuidado através du-

### Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma fazenda no sítio do Livramento, com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras. É uma horta no mesmo sítio com abundância de água, casas de habitação e várias dependências.

Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Orlarias, 21 — Tavira.

### Vende-se ou Arrenda-se

Uma fazenda de dez hectares de terra de sequeiro e regadio, com casas de habitação e suas dependências e motor na nora, no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, que confina com a estrada do Patarinho — Meia-Arraia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas — Santo Estêvão.

### Arrenda-se

Uma horta no sítio do Pinheiro, com diverso arvoredo, abundância de água, casa de habitação e várias dependências e uma horta de sequeiro no sítio do Livramento com casas de habitação.

Trata viúva de Francisco Vargues - sítio do Livramento.

ma administração pública dar ao País a fisinomia duma Nação progressiva e à gente moça que enforma a Nação-Futura, Igrejas para rezar, escolas para estudar e estádios para exercer cultura física. Mas o problema que afecta a Nação não é um mero problema administrativo, mas sim de conceitos de vida. Por isso não basta construir Igrejas para que a Juventude passe a rezar nem levantar escolas para que ela crie amor ao estudo, nem tampouco construir estádios para dum instante para o outro, ela comece a praticar desportos. Para que ela rejuvenesça, reze, estude e pratique cultura física há que se lhe conferir fontes seguras de Fé através duma nova ambiência nacional que só pode ser conseguida na justa medida em que a Nação-Legal for verdadeiramente integrada na Nação-Real.

F. J.

## NECROLOGIA

Manuel Joaquim Fernandes

Faleceu no passado dia 13 do corrente o sr. Manuel Joaquim Fernandes de 77 anos de idade, viúvo, residente no sítio da Asseca. Era pai dos srs. José Joaquim Fernandes e Manuel Joaquim e das sr.ªs D. Maria José Fernandes de Jesus, D. Mari Laurinda Fernandes Faustino e D. Glória de Jesus, sogro da sr.ª D. Maria da Encarnação Pereira Fernandes e dos srs. Joaquim Henrique de Jesus, José dos Santos Faustino e José das Neves e avô das meninas Maria Susete de Jesus Faustino, Maria da Estrela Pereira Fernandes e dos meninos Jorge Manuel Fernandes de Jesus e José Mário de Jesus Neves.

## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

Construção de um agrupamento de casas de renda económica pela «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 5 do corrente, se encontra aberto concurso público para a empreitada de «Construção de um agrupamento de casas de renda económica pela «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência» — cuja adjudicação será feita na reunião de 20 de Agosto próximo futuro, pelas 17 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada.

A sua base de licitação é de Esc. 1 055 000\$00 (um milhão e cinquenta e cinco mil escudos), devendo os concorrentes instruírem as suas propostas nos termos do respectivo programa e entregá-las na secretaria deste Município até às 15 horas do dia do concurso, acompanhadas de documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 26 375\$00 (vinte e seis mil trezentos e setenta e cinco escudos).

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada em epígrafe, acham-se patentes ao público todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Obras desta Câmara e na sede de «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, na Avenida Duque de Avila, 169-5.º — Lisboa.

Paços do Concelho de Tavira, em 12 de Julho de 1963.

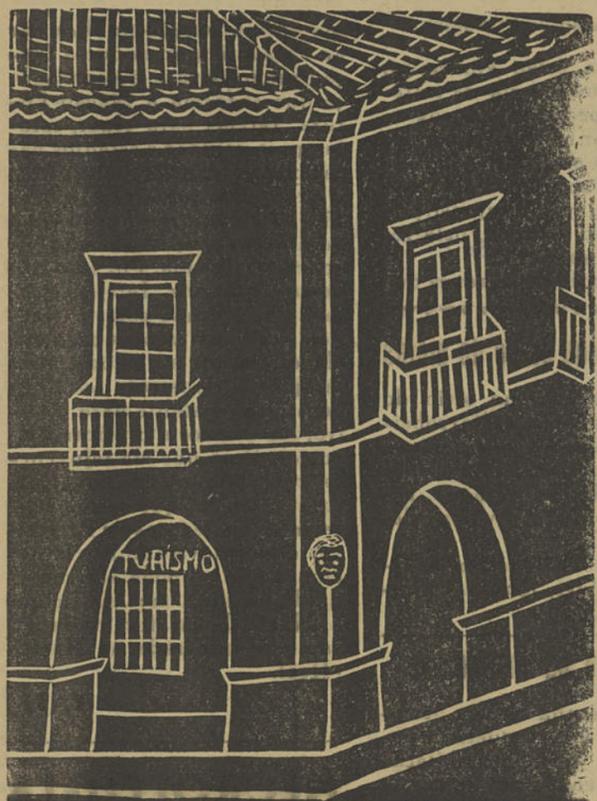
E eu, Heitor Francisco Alves da Costa, chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara,  
Jorge Augusto Correia (Dr.)

## LARANJAL

Vende-se a produção de citrinos da Quinta da Fonte Santa, na Luz de Tavira. Variedades Baía, Setúbal, Valência Late Tãgera e Tangerina. Boa novidade.

Recebem-se propostas na propriedade e em Serpa, endereçadas a Dr. Carlos Pinto Cortez.



**Teatro António Pinheiro**

— Espectáculos da semana Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, *Dois Tipos de Respeito*, com Pedro Infante e Jorge Negrete. Em complemento, *Ansiedade*, com Pedro Infante e Libertad Lamarque.

Quinta-feira, para maiores, de 17, *Em Nome duma Mãe*, com Ulla Jacobsson e Claus Holm. Em complemento, *Mas que Família* com Eddie Constantine e Noel Noel.

Sábado, para maiores de 6, *Pollyanna*, com Hayley Mills e Jane Wyman, em Technicolor.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

**Pela Imprensa**

**Comércio de Portimão**

Completo 37 anos de vida, este nosso prezado colega, semanário de defesa regional e acérrimo paladino dos interesses da importante e turística cidade de Portimão, fundado pelo nosso saudoso amigo sr. Augusto M. Leal.

A seus filhos, actuals director e editor do jornal, respectivamente srs. Pedro Octávio da C. Leal e Orlando da C. Leal, endereçamos por tal motivo as nossas cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o «Comércio de Portimão».

**Jornal Português de Economia e Finanças**

Completo 10 anos de existência este excelente jornal, o melhor do seu género, que se edita entre nós, inteligentemente dirigido pelo sr. A. Valdez dos Santos.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas cordiais saudações, que são extensivas a todos os seus colaboradores, com votos de longa vida.

**FESTAS**

**de Santa Margarida**

No próximo dia 28 do corrente, realiza-se a festa em honra de Santa Margarida e de S. Luis, na sua capelinha, nos arredores da cidade.

A tarde haverá quermesse, venda de flores e corridas de resistência.

A's 18 horas — Missa, terço e procissão, que percorrerá o itinerário habitual acompanhado pela Banda de Tavira, havendo sermão ao recolher e queima de uma cascata de fogo de artifício.

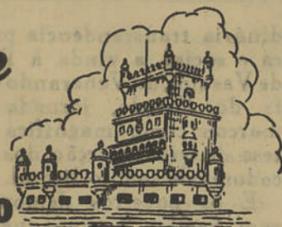
Durante a noite, haverá arrabal, leilão de ofertas e fogos.

Nos dias 25, 26 e 27, haverá terço com cânticos, às 19 horas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

**Crónica de LISBOA...**

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



**História sobre Turismo!** Vamos hoje, nesta Crónica de Lisboa, contar aos nossos leitores uma pequena história que tendo um fundo turístico revela, principalmente, o encanto que tem para os estrangeiros as belezas desse rincão maravilhoso que é nosso Algarve, durante tantos anos maldosamente ignorado por aqueles que tinham o direito de reproduzir os ecos clamorosos dos Algarves pedindo «justiça» para a sua encantadora Provincial!

Sim! Aquela justiça que anos e anos lhes foi negada por aqueles que tudo faziam para ignorar a «verdade» das belezas maravilhosas dessa provincia do Sul, onde a areia das Praias é mais dourada, o Sol é mais brilhante, as águas mais tranquilas e transparentes!

Os olhos dos responsáveis dirigiam-se para outros horizontes — e para esses horizontes encaminhavam, exclusivamente, os turistas estrangeiros — «ignorando» (!) e fazendo por ignorar aqueles que nos visitam os encantos das nossas Praias, do nosso clima e a beleza agreste, maciça e imponente desse Promontório de Sagres, donde o Infante dilatou a Fé e o Império pelas cinco partidas do Mundo!

Felizmente que foram os próprios estrangeiros que acabaram por «descobrir» o Algarve, depois de terem conseguido romper a «cortina» de interesses estranhos, encontrando nele encantos em que ninguém lhes falara! Foram eles, depois, os propagandistas desse bocado da terra portuguesa, até então quase esquecida das Agências de Viagens, da publicidade especializada e das próprias entidades oficiais.

Sim! Foram eles os principais arautos, no estrangeiro, junto dos seus familiares e amigos, dos encantos do Algarve, zona privilegiada pela natureza!

Mas vamos lá à nossa história...

Há cerca de dois anos, numa dessas tardes primaveris em que a força do hábito nos levava até à «Suíça» para saborear o tradicional cafézinho verificamos que dois estrangeiros procuravam uma mesa vaga, para tomar um aperitivo que não existia. Oferecemos-lhe um lugar na nossa. Aceitaram!

A seguir veio logo a tradicional pergunta: *You don't speak English?*... Ante a nossa «abanadela» de cabeça, única forma de lhes manifestarmos o nosso desconhecimento da língua de Shekepeare... ainda nos perguntaram: *Vous parlez Français?* E, quase a medo, lá titubeamos a frase que todos conhecemos de cor: *Non mon cher ami!*...

Mas nem mesmo assim os nossos companheiros de mesa desistiram de conversar conosco! *Usted habla Espanhol?* Então sim! Lá surgiu rápido o nosso uno «ratito»!!!... E o nosso «ratito» da língua de Cervantes lá foi chegando para nos irmos entendendo durante duas horas de amena «conversa» num castelhano, que nos fez lembrar uma conversa telefónica dum Director do Ginásio de Tavira, para Madrid, quando do contrato de António Suarez, então vencedor da Vuelta, para correr na pista da nossa terra, e

esta que estávamos a ter e faria corar qualquer nuestro-hermano que por acaso a estivesse a escutar!

Mas o que é certo é que nos entendemos!

Disseram-nos do encanto maravilhoso desta Lisboa, Rainha formosa do Tejo que — diziam — era das Capitais mais bonitas do Mundo e a mais limpa e alegre! Um deles disse-nos que estivera há cerca de 10 anos em Lisboa, instalado num Hotel do Cais do Sodré e que então jurara a si mesmo voltar de novo, o que fizera agora tendo já lá ido em romagem de saudade!

Achava a Lisboa de hoje inteiramente diferente! Mais garrida e mais cheia de beleza luz e cor! Também nos informou que adorava o Fado, canção nostálgica que não tinha semelhante em qualquer outro hemisfério, possuindo em sua casa vários discos de fados da Amélia Rodrigues, de quem é fervoroso admirador, adquiridos em New York.

Contou-nos a sua peregrinação pelo Norte do País, e disse-nos do encanto bucólico do Bussaco e do tipicismo da Nazaré, que achava impar no folclore da beira-mar! Finalmente informou-nos que estaria ainda alguns dias em Lisboa, antes de regressar à América.

Foi então que o nosso acrisolado amor à terra e à provincia que nos foi berço, nos levou a contar-lhe as belezas do Algarve, aconselhando-os a visitá-lo, embora fugidamente, para verem a «nossa» terra, sem esquecer Sagres, Lagos, Praia da Rocha, Monchique, Silves, Faro, Olhão e Monte Gordo. Entusiasmaram-se com o nosso «entusiasmo» e logo ali nos prometeram, seguir no dia seguinte, no rápido, rumo ao Sul!

As horas iam passando na marcha inexorável do Tempol Entardecia! Depois veio o pedido de conselho: Onde ir jantar, ouvindo num lugar típico o Fado?! Aconselhamos «A Toca», de Carlos Ramos. Veio depois o convite para que os acompanhássemos, o qual não podemos aceitar!

Cartões que se trocam... Despedidas que se formulam... Destinos que se separam! Reparámos então no cartão que tínhamos sobre a mesa, enquanto aqueles amigos ocasionais se perdiam no turbilhão agitado Rossio! Quem era o nosso interlocutor na língua de Cervantes? O Dr. Richard Mac Diarmid, Administrador da Standard Oil, de New York! Ali ficamos mais alguns minutos a pensar nos acasos da vida que reunira, por escassas horas, em amena palestra, pessoas que certamente jamais voltariam a encontrar-se!

Mas o destino tem sempre imponderáveis com que não contamos! Sim! Volvidos cerca de 10 dias depois de um fugaz encontro à mesa duma esplanada, eis que recebemos, vinda da América, carta em que o nosso amigo Richard nos dá conta do encantamento, que levou nos olhos e no coração, desse Algarve que achou uma terra de belezas sem par!

E dizia-nos na sua escrita estranha mas compreensível: «Meu Amigo Português: Aceite os nossos parabéns! A sua terra, todo o seu Algarve é muito bonito! Fiquei encaenta-

**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Venda de Ceva- Recebemos propostas em carta e de Avela fechada e lacrada, até às 12 horas do dia 27 do corrente, para 12 000 quilos de cevada e 4 000 quilos de aveia provenientes de maquinas, reservando-nos o direito de não adjudicar desde que nenhuma delas interesse.**

Proceder-se-á pelas 12 30 horas daquele mesmo dia à abertura das propostas e a ela poderão assistir os interessados.

Adjudicados os lotes, serão levantados durante toda a semana imediata efectuando-se, previamente, o seu pagamento.

**Aos viticultores Para conhecimento de todos e, em especial, dos nossos associados, para sua conveniente orientação, informamos que, segundo nos comunica a Adega Cooperativa de Tavira, este Organismo dispõe da capacidade necessária à laboração de toda a uva que, na sua zona, se destine a vinificação mas, como é óbvio, apenas poderá trabalhar as produções dos seus associados ou dos que, a tempo, se inscrevam.**

Grémio da Lavoura de Tavira, 15 de Julho de 1963

A Direcção

**Consultas sobre Tinha**

e outras doenças de pele

Na Subdelegação de Saúde, na 1.ª e 3.ª sexta-feira de cada mês, às 10 horas, funcionam as consultas sobre tinha e outras doenças de pele.

**MELOAL**

Arrenda-se em Cacela, cerca de 7.000 covas com fruta pronta a colher.

Quem pretender pode tratar pelo telefone 62, de Tavira, todos os dias úteis das 17 às 20 horas.

**Arrenda-se**

Uma courela no sítio do Almarginem que leva aproximadamente 50 alqueires de semente, com figueiras, amendoeiras, oliveiras, etc.

Quem pretender dirija-se ao n.º 77 da Rua Almirante Cândido dos Reis, — Tavira.

do com as vossas Praias e o seu clima! São maravilhosas e das mais belas que conheço! E a seguir vinha o convite: Venha passar as suas férias a New York. Quero mostrar-lhe a minha cidade e Palm Beach onde tenho uma casa muito alegre à beira-mar e onde poderá pescar, já que tanto gosta!

Bom Amigo Americano! Como se os Portugueses em geral — e nós em particular — tivéssemos uma migalha de possibilidades de aceitar o teu convite!...

... Depois mais uma ou outra carta. Os tradicionais cartões de Boas Festas pelo Natal... e eis que nos surge agora, quando menos esperávamos, uma nova missiva: Espere por nós no dia 20 na sua linda cidade de Lisboa. Iremos jantar todos à Toca! No dia 22 siga de novo para o seu belo Algarve, onde espero passar alguns dias, antes de encetar viagem para Espanha. Não falte no Hotel Mundial. Espero por si para o abraçar!

Sim, bons Amigos! Lá estamos para lhes levar, com o nosso abraço o desejo sincero de que a amizade entre os Homens de qualquer hemisfério não deixe de ser o principal elo duma Paz, que desejariamos fosse eterna! E também para vos pedirmos que lá longe, nessa cidade imensa, quase cúpula do Mundo — New York — não deixeis de dizer aos vossos amigos, que em Portugal, Jardim da Europa à beira-mar plantado, há um cantinho do Sul onde os espera, sempre acolhedoramente a boa gente Algarvia!